



Atuação do serviço de saúde ocupacional da Cotesi em contexto de pandemia: plano de contingência

Cotesi's occupational health service in the context of a pandemic: contingency plan

Liliana Marisa Almeida Ribeiro

Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária
Instituição: COTESI - Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A
Endereço: Rua Pedro Olaio nº43, CEP: 4410-476, Arcozelo Vila Nova de Gaia
E-mail: lilianaribeiro_17@hotmail.com

Carla Celeste Silva Ribeiro Oliveira

Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstetrícia
Instituição: COTESI - Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A
Endereço: Rua da Morgadinha, 292, CEP: 4415-489 Grijó, Vila Nova de Gaia
E-mail: ccsroliveira@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A COTESI - Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A, em Março de 2020, elaborou um Plano de Contingência que contem diversas medidas preventivas para fazer face ao surto epidémico da infeção por SARS-CoV-2, seguindo as orientações da DGS (Direção Geral de Saúde). Este Plano foi elaborado pela equipa de Segurança no Trabalho em colaboração com o Serviço de Saúde Ocupacional (SSO). **OBJETIVO:** Divulgar os resultados decorrentes da aplicação de um Plano de Contingência, elaborado no âmbito da prevenção da infeção pelo SARS-CoV-2, dirigido a trabalhadores de uma empresa têxtil. **METODOLOGIA:** Estudo de prevalência, descritivo e retrospectivo, reportado entre março de 2020 e fevereiro de 2021, realizado na COTESI na sequência da aplicação de um Plano de Contingência. **RESULTADO:** Num total de 770 trabalhadores, apenas 84 contraíram a infeção por SARS-CoV-2, e desses, 16 referiram que a infeção foi adquirida em meio laboral. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados, pôde-se verificar que a implementação de um Plano de Contingência foi eficaz na prevenção da propagação da infeção.

Palavras-chave: saúde do trabalhador, infeções por coronavirus, enfermagem do trabalho.

ABSTRACT

INTRODUCTION: In March 2020, COTESI - Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A, prepared a Contingency Plan containing several preventive measures to deal with the epidemic outbreak of SARS-CoV-2 infection, following the guidelines of the DGS (Direção Geral de Saúde). **This Plan was prepared by the Occupational Safety team in collaboration with the Occupational Health Service (OHS). OBJECTIVE:** To disseminate the results of



the implementation of a Contingency Plan for the prevention of SARS-CoV-2 infection among workers in a textile company. **METHODOLOGY:** A prevalence, descriptive and retrospective study, reported between March 2020 and February 2021, carried out at COTESI following the implementation of a Contingency Plan. **RESULT:** In a total of 770 workers, only 84 contracted SARS-CoV-2 infection, and of these, 16 reported that the infection was acquired at work. **CONCLUSION:** The results showed that the implementation of a Contingency Plan was effective in preventing the spread of the infection.

Keywords: occupational health, coronavirus infections, occupational nursing.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo agente biológico SARS-CoV-2 veio relembrar-nos da importância da saúde e segurança no trabalho como um veículo para a Saúde Pública (COSTA, 2020). Simultaneamente, mostrou-nos as fragilidades existentes em relação aos riscos psicossociais, tais como o stress ou o burnout. Devido à pandemia, a situação laboral sofreu alterações distintas.

A aplicação de práticas de trabalho seguras para limitar a exposição à COVID-19 no local de trabalho exige, em primeiro lugar, a avaliação dos riscos (risco biológico) e, em seguida, a aplicação de medidas de controlo. Isto significa colocar em prática medidas de controlo para eliminar primeiro o risco e, se tal não for possível, minimizar a exposição dos trabalhadores (European Agency for Safety and Health at Work, 2020).

Neste contexto, a *COTESI - Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A.*, elaborou um Plano de Contingência para fazer face à infeção provocada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19).

O Plano pretende descrever as principais medidas a tomar pela empresa, no âmbito da infeção por SARS-CoV-2, agente causal da COVID-19, assim como os procedimentos a adotar perante um trabalhador com sintomas desta infeção, tendo em conta as orientações da DGS. O Plano foi atualizado em vários momentos devido à evolução do surto e às novas orientações da DGS. As situações não previstas eram avaliadas caso a caso.

O Plano de Contingência foi desenvolvido com o objetivo de avaliar, uniformizar, orientar e treinar as ações e estratégias necessárias para dar



respostas de controlo e combate às situações adversas que podiam ocorrer em consequência da infeção pelo coronavírus, apresentando como medidas preventivas:

- Reforço de limpeza das zonas comuns;
- Colocação de solução antisséptica em pontos estratégicos;
- Criação de uma sala de isolamento em cada unidade (Grijó e Guetim);
- Implementação de “portas sempre abertas”, de forma a evitar a necessidade de contacto com as mãos nos puxadores;
- Descativação das máquinas de *vending*;
- Teletrabalho sempre que possível;
- Realização de Sessões de Educação para a Saúde sobre a infeção por SARS-CoV-2, a todas as chefias fabris;
- Eliminação de reuniões presenciais com fornecedores e clientes, recorrendo a soluções alternativas;
- Eliminação de viagens não essenciais aos comerciais, exceto quando devidamente fundamentadas e autorizadas pela administração;
- Eliminação de reuniões presenciais, recorrendo às reuniões online através do *Microsoft TEAMS*;
- Fornecimento de máscaras cirúrgicas ou FFP2 a todos os colaboradores;
- Ponto de entrada e saída com medidor de temperatura;
- Realização de inquérito epidemiológico aos casos confirmados;
- Realização de testes rápidos de antígeno SARS-CoV-2, de uso profissional, aos casos suspeitos e contactos de alto risco;
- Sinalização dos colaboradores de risco, pela médica de medicina do trabalho.

Espaços Partilhados/Salas de convívio:

- Redução do nº de trabalhadores a efetuarem a refeição em simultâneo para cerca de 1/3, criando horários específicos para os vários setores;
- Criação de sinalização para cumprir o distanciamento social na fila e mesa;



- Distribuição de kit's de limpeza para utilização nos equipamentos de uso comum.

Portanto, a natureza e extensão das medidas incluíram desde restrições ao movimento e suspensão de atividades não essenciais, a limites sobre o número de pessoas que ocupavam um determinado espaço, eliminação de certas atividades e implementação de medidas preventivas na utilização de equipamentos comuns.

A aplicação do Plano de Contingência foi diferindo, de acordo com a evolução da pandemia.

A atuação do SSO foi estratégica para garantir as melhores condições de trabalho e saúde aos seus colaboradores. A saúde e a segurança no trabalho ofereceram apoio prático para a retoma ou manutenção do trabalho e contribuiu para a supressão da transmissão da COVID-19. A intervenção dos serviços saúde ocupacional, nomeadamente do enfermeiro do trabalho foi preponderante para a confiança na minimização dos efeitos da pandemia, bem como a melhor preparação de um local de trabalho saudável.

2 METODOLOGIA

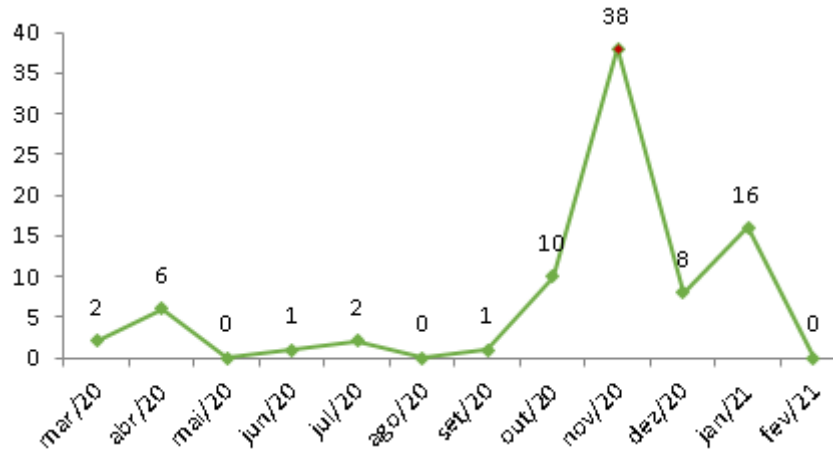
Para cumprir o objetivo proposto, realizámos um estudo de prevalência, descritivo e retrospectivo, reportado entre março de 2020 e fevereiro de 2021, realizado na *COTESI* na sequência da aplicação de um Plano de Contingência. Utilizamos como critério de inclusão todos os trabalhadores da *COTESI* e empresas externas. Todos os requisitos éticos associados à investigação foram cumpridos e os dados recolhidos foram tratados em Excel.

3 RESULTADOS

Numa população de trabalhadores (N=770), divididos por duas unidades do grupo *COTESI* (Grijó, n= 649 e Guetim, n= 121), foi identificado um total de 84 casos de infeção por SARS-CoV-2, correspondendo a 10,9% dos trabalhadores, sendo que o pico foi em Novembro de 2020, conforme apresentado no gráfico 1.



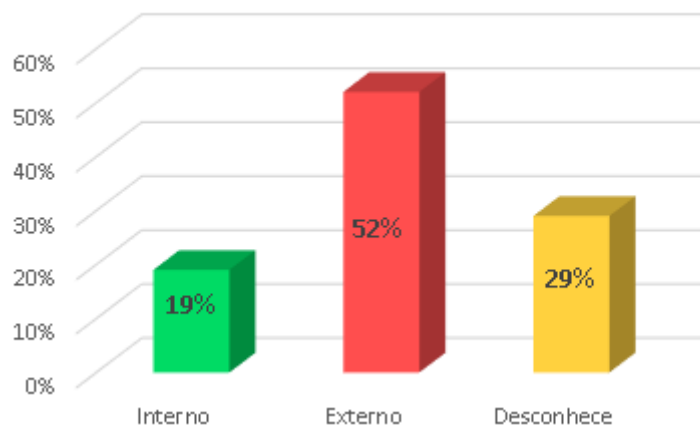
Gráfico 1 – Número de casos de infeção por SARS-CoV-2, durante a aplicação do Plano de Contingência.



Entre os casos identificados 15 (12,3%) pertenciam à unidade de Guetim e 69 (10,6%) à unidade de Grijó.

Em relação à fonte de contágio, 52% foram através de contactos externos à empresa, 29% desconhecia a fonte do contágio e apenas 19% dos contágios foram adquiridos em contexto laboral, conforme poderemos observar no gráfico 2.

Gráfico 2 – Fonte de contágio da infeção por SARS-CoV-2





Relativamente ao sexo, 54% dos casos é do sexo feminino e 46% do sexo masculino. Em relação às idades, 21% dos casos encontram-se na faixa etária dos 50-54 anos.

Em relação à sintomatologia, 82% dos trabalhadores apresentaram pelo menos um sintoma associado á infeção (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Manifestação da infeção por SARS-CoV-2



4 CONCLUSÕES

Os resultados evidenciaram que a implementação do Plano de Contingência na empresa, com a descrição das medidas preventivas a adotar, assim como dos procedimentos perante um caso suspeito, foi de extrema importância no combate à propagação do vírus SARS-CoV-2 entre os seus trabalhadores, não tendo havido necessidade de suspensão ou diminuição da atividade laboral nos picos da pandemia, com conseqüente minimização do impacto económico financeiro.

Neste contexto, a saúde e segurança no trabalho ofereceu um apoio prático para a manutenção do trabalho e contribuiu para a diminuição da transmissão da COVID-19.

ENTIDADES FINANCIADORAS

COTESI - Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A



REFERÊNCIAS

Costa, A. (2020). Riscos Psicossociais e Covid-19: O renascimento da Saúde e Segurança no Trabalho. Tripalium, Justiça Social y Trabajo Decente. <https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/31773/1/Riscos%20psicossociais%20e%20Covid-19%20o%20renascimento%20da%20sa%C3%BAde%20e%20seguran%C3%A7a%20no%20trabalho.pdf>

European Agency for Safety and Health at Work (2020). COVID-19: Voltar ao local de trabalho - Adaptação dos locais de trabalho e proteção dos trabalhadores.

<https://eurocid.mne.gov.pt/sites/default/files/repository/paragraph/documents/8261/covid-19-voltar-ao-local-de-trabalho.pdf>

Norma nº 004/2020 de 23/03/2020 atualizada a 14/10/2020. Direção Geral da Saúde. https://covid19.min-saude.pt/wp-content/uploads/2020/12/Norma-004_2020.pdf

Orientação nº 006/2020 de 26/02/2020. Direção Geral da Saúde. <https://covid19.min-saude.pt/wp-content/uploads/2020/03/Orientac%CC%A7a%CC%83o-006.pdf>

COTESI (2020). Plano de Contingência COVID-19.